

6ª PARTE

Transcrições

Letras do Ceará¹

Cultura

O POVO firma convênio para edição e publicação da *Revista da Academia Cearense de Letras* por dez anos. O próximo número será publicado no dia 15 de agosto, quando a Academia completa 114 anos de fundação.

Personagens, histórias, registros e textos de referência das diversas áreas do conhecimento no Ceará ganham fôlego novo. A partir de agora – e pelos próximos 10 anos –, a presença da *Revista da Academia Cearense de Letras* está assegurada na vida cultural do Estado. Na última sexta-feira (14), O POVO, por meio do *Anuário do Ceará* e do *Vida & Arte*, com o apoio do Instituto Albaniza Sarasate, firmou convênio com a Academia Cearense de Letras para edição e publicação anual da revista.

Criada em 1896, apenas dois anos após a fundação da Academia, a *Revista da Academia Cearense de Letras* reúne poesias, estudos, prosa de ficção e discursos, além de atas que formam verdadeiros documentos históricos sobre o Estado. Em todos os anos de existência, a revista contou com a colaboração de importantes nomes da intelectualidade e da política cearense, como Thomaz Pompeu, Antonio Sales, Barão de Studart e Dolor Barreira. “A revista é a difusão do pensamento e da cultura cearense”, explica o presidente da academia, José Murilo Martins.

Segundo o presidente do grupo de comunicação O POVO, Demócrito Dummar, o convênio faz parte das comemorações de 80 anos do O POVO e é uma homenagem ao presidente-fundador Demócrito Rocha, que foi Membro da Academia. “Em curto prazo, nos também vamos resgatar as atas da Academia Cearense de Letras porque, através delas, é possível contar a história do Ceará”, adianta. Segundo a diretora de publicação da Academia, Noemi Elisa Aderaldo, a parceria com O POVO é fundamental para a vitalidade da revista, inaugurando

1 O POVO, Fortaleza, segunda-feira, 17 mar. 2008. *Vida & arte*, p. 6.

assim uma nova fase da publicação. “Esse convênio firma o compromisso do **O POVO** com a cultura”, Destaca.

O próximo número será lançado no dia 15 de agosto, quando a Academia completa 114 anos de fundação. A edição será digitalizada e disponibilizada na internet e deve trazer, além de textos de diversas áreas do conhecimento, a publicação do livro *Errância*, de Napoleão Maia. Os exemplares serão distribuídos gratuitamente para instituições culturais, academias de letras, universidades e bibliotecas por todo o País. O conselho editorial é formado por Horácio Didimo, Sânzio de Azevedo, Linhares Filho, Vinícius Barros Leal e Marly Vasconcelos.

E mais²

Fundada em 15 de agosto de 1894, a Academia Cearense possuía a *Revista da Academia Cearense*, cujo primeiro número circulou em 1896 e se manteve até 1914. A Academia Cearense de Letras, reorganizada em 1922, só retoma a publicação de sua revista em 1937, agora com o nome oficial de *Revista da Academia Cearense de Letras* e circulando sob a direção de Antônio Sales. Continuou a ser publicada até 1941 por Tomás Pompeu Sobrinho, quando é novamente suspensa só voltando em 1953. Uma nova lacuna viria entre os anos de 1965 e 1971. A publicação se normaliza em 1975 com uma novo *layout*. A partir de 1977, o azul *royal* é escolhido como a cor padrão para os demais números, permanecendo até o exemplar publicado em 2000. A partir do ano 2001, a revista ganha uma nova imagem, inaugurando o novo milênio.

2 Estudo sobre a *Revista da Academia Cearense de Letras* feitos por Noemi Elisa Aderaldo e José Murilo Martins.